

ANÁLISE DOS RISCOS OCUPACIONAIS EXISTENTES DURANTE O PROCESSO DE ELIMINAÇÃO DOS RESÍDUOS DO SERVIÇO DE SAÚDE DO HOSPITAL FERREIRA MACHADO EM CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ

Adriano Serra Silverio - UCAM – serrasilverio@hotmail.com
Arlindo Carlos Rocha da Silva – IFF - arlindocarlosrs@gmail.com
Camila Henriques Nunes – IFF – camila.nunes@iff.edu.br
Romulo da Silva Viana – IFF – Romulo.viana@iff.edu.br
Sergio Barros da Silva Junior – IFF– sergiobarrosjunior@yahoo.com.br

Ciências da Saúde: Enfermagem / Saúde do Trabalhador

O trabalho no hospital é um grande gerador de resíduos. Estes resíduos apresentam um grande risco ocupacional no ambiente de trabalho, por isso a importância de uma boa qualidade do gerenciamento dos resíduos hospitalares aliado a uma política efetiva de segurança do trabalho. A questão dos resíduos de serviços de saúde não pode ser analisada apenas no aspecto da transmissão de doenças infecciosas, também está envolvida a questão da saúde do trabalhador e a preservação do meio ambiente, sendo essas questões preocupações da biossegurança. Todos os níveis de gerenciamento devem, constantemente, reforçar as regras e regulamentos de segurança, estar alerta e identificar as práticas e condições inseguras, tomando, imediatamente, atitudes apropriadas para corrigir irregularidades. No Brasil, há um grande número de recomendações, normas e legislações referentes aos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), que orientam o manejo e a destinação final. As normas RDC nº 306/04 da ANVISA, a NR32 do MTE e a Resolução nº 358/05 do CONAMA, são as principais que servem como guias para a elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde para reforçar a prevenção dos riscos ocupacionais. O objetivo deste trabalho foi analisar os riscos ocupacionais e o modelo de gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde do Hospital Ferreira Machado e propor melhorias no processo de eliminação destes. Trata-se de um diagnóstico dos riscos ocupacionais existentes durante o processo de eliminação dos RSS do Hospital Ferreira Machado em Campos dos Goytacazes-RJ. Foram entrevistados 21 sujeitos, sendo 10 trabalhadores que manuseiam o resíduo na fonte do descarte no ambiente hospitalar e 10 trabalhadores que manipulam os resíduos em todas as suas fases de eliminação e um trabalhador responsável pelo GRSS. Este trabalho corrobora a importância de prevenir os riscos ocupacionais dos resíduos de saúde no ambiente hospitalar, pois o gerenciamento inadequado dos mesmos pode causar grande prejuízo ao meio ambiente e à saúde do trabalhador.

PALAVRAS CHAVE: Resíduos de Serviços de Saúde, Saúde Ocupacional, Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.